

## ADAPTAÇÃO DO CAMARÃO *MACROBRACHIUM PANTANALENSE* EM TANQUES

### REDES: ALIMENTAÇÃO E REPRODUÇÃO

<sup>1</sup>MARTINS, A. S. D. ([alex\\_sandro.dm@hotmail.com](mailto:alex_sandro.dm@hotmail.com)); <sup>2</sup>GRASSI, L. E. A ([grassi@uems.br](mailto:grassi@uems.br)).

<sup>1</sup> Aluno do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado - UEMS; <sup>2</sup> Professor Dr. do curso de Ciências Biológicas - UEMS. Centro de Pesquisa em Biodiversidade – CPBio.

A carcinicultura de água doce demonstra grande potencial sendo necessário o desenvolvimento de tecnologias para otimizar a criação em regiões continentais. Nessa perspectiva, o presente trabalho teve por objetivo a adaptação do *M. pantanalense* em um sistema isolado de cultivo integral em tanques redes, visando hábitos alimentares diversificados e perspectiva de conclusão do ciclo reprodutivo da espécie em cativeiro. Os indivíduos foram coletados no Rio Dourados (22°23'53.50''S - 54°47'27.50''O) e córrego Curral de Arame (22°20'15.68''S - 54°50'49.19''O) no município de Dourados/MS, utilizando-se peneira com guarda de madeira e tela de sombrite de 75x50 cm. Os animais foram transportados e instalação em caixas d'água no laboratório Centro de Pesquisa em Biodiversidade (CPBio) para aclimação e posteriormente transferido para o tanque rede. A cada mês havia a inspeção para contagem e tomada de medidas. Outro lote com 20 indivíduos foi coletado e mantido em laboratório para observação de preferência alimentar. Quatro itens alimentares foram oferecidos, *Tenebrio molitor*, *Achatina fulica*, *Daucus carota*, e Minhoca (Família glossoscolecidae). Para constatar quais alimentos são preferíveis, os camarões foram distribuídos em dois aquários de (50 cm x 20 cm x 30 cm), com densidade de 10 indivíduos cada. Os alimentos foram fragmentados e distribuídos nos quatro cantos de cada aquário em placas de petri e em seguida houve a introdução dos camarões. Foram anotadas através de observação a olho nu, no intervalo de 30 minutos, quantas vezes cada item era predado. Foram 6 repetições sendo 3 no período matutino e 3 no período noturno. Depois de contado o número de vezes que cada item foi predado foi feita a média aritmética dos valores. Os resultados demonstraram que todos os alimentos oferecidos obtiveram boa aceitação pelos camarões. Entre os itens ofertados o *Tenebrio molitor* foi o mais ingerido em todas as repetições nos diferentes períodos, seguido por minhoca, *Achatina fulica* e *Daucus corota*. No tanque-rede, não concluir se o ciclo reprodutivo, sendo verificados danos físicos na parede do tanque (furos) permitindo acesso a peixes no seu interior e provavelmente predando os camarões. No entanto, durante o período de aclimação no laboratório foi observado um resultado considerado positivo, que foi a observação de eclosão de larvas. As larvas coletadas foram transferidas para um aquário no interior do laboratório para serem observadas, entretanto as condições no laboratório não permitiram o desenvolvimento de itens alimentares (plâncton) e as larvas não resistiram. Apesar das dificuldades encontradas, o cultivo em tanque-rede pode ser possível utilizando alimentos de baixo custo, contribuindo para preservação de espécies nativas e do ambiente.

**Palavra-chave:** Cultivo; Palaemonidae; Preferência Alimentar.

**Agradecimentos:** FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul. CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.